

CÂMARA MUNICIPAL DE NATALÂNDIA ESTADO DE MINAS GERAIS

REQUERIMENTO Nº006 /2012

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE NATALÂNDIA (MG)

O Vereador que este subscreve, com fundamento no art. 254, XI, do Regimento Interno, vem à r. presença de V. Ex^a requerer, depois de aprovado pelo Plenário, sejam solicitadas ao Prefeito Municipal informações sobre o montante da dívida flutuante do Município (nomeadamente os restos a pagar do exercício de 2011), tendo como referência a competência agosto de 2012, bem como o resultado primário do mesmo período.

Nestes termos.

Pede deferimento.

CÂMARA MUNICIPAL DE NATALÂNDIA - MG

no Livro próprio às folhas sob o no

as 09:30 horas.

Natalandia - MG

Natalândia, 18 de setembro de 2012

Lidia Maria Migael Alves Secretária Executiva

ALIM JOSÉ DE OLIV

reado

:ÂMARA MUNICIPAL DE NATALÂNDIA - MG DESPACHO

Aprovado em

turno, por 6) votos favoráveis, (O) votos contrários e

) abstenções.

Sala das Sessões _____

Presidente da Câmara

RUA UNAI, 961/967 – CENTRO – CEP.: 38658-000 – NATALÂNDIA-MINAS GERAIS. TeleFax: 38 3675 8020 CNPJ/MF 01.645.912/0001 83 Email: camaranatalandia@hotmail.com



CÂMARA MUNICIPAL DE NATALÂNDIA ESTADO DE MINAS GERAIS

JUSTIFICAÇÃO

Conforme assentado pela Comissão de Finanças, Orçamento e Tomadas de Contas, por ocasião do exame do Projeto de Lei 016/2012, que contém as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2013, os anexos de metas fiscais apontaram a previsão de um déficit primário contido no Anexo de Metas Fiscais, de R\$ 828.953,90 a preços correntes e de R\$ 755.104,66 a preços constantes.

Vale lembrar que o "resultado primário" é definido pela diferença entre receitas e despesas do governo, excluindo-se da conta as receitas e despesas com juros. Caso essa diferença seja positiva, tem-se um "superávit primário"; caso seja negativa, tem-se um "déficit primário".

Interessante que a meta de resultado primário prevista para o exercício de 2011 era de R\$ 89.997,66 (superávit, portanto). Contudo, a execução orçamentária daquele exercício resultou num déficit primário de R\$ 36.513,68 (ou seja, a receita não financeira foi pouco inferior à despesa financeira).

Verifica-se que a dívida pública municipal, em especial a dívida flutuante, e mais especificamente ainda os restos a pagar, tiveram um grande incremento de um exercício financeiro para outro.

Como estamos no último ano do mandato do Prefeito, convém o Legislativo ter plena ciência da variação da dívida flutuante no exercício em curso, permitindo-lhe acompanhar sua evolução e, se for o caso, auxiliar na tomada de medidas visando o seu retorno a níveis fiscais toleráveis.

Natalândia, 18 de setembro de 2012.

ALIM JOSÉ DE DANEIRA

Vereador